



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

# RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

## 02 de Setembro de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213  
Lisboa - Portugal  
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041  
Gab CMD: (+351) 210405189  
gab.emb@embangolapt.org



[mirex.gov.ao](http://mirex.gov.ao)  
Ministério das Relações Exteriores

## Fase inicial da Refinaria de Cabinda arranca com a produção de gasóleo.

**O Presidente da República, João Lourenço, inaugurou, segunda-feira, a primeira fase da Refinaria de Cabinda, infra-estrutura concebida para atingir uma capacidade de processamento de 60 mil barris de petróleo bruto por dia, mas que nesta primeira fase inicia as operações com 30 mil barris por dia.**

A nova unidade vai produzir gasóleo, combustível de aviação, fuel óleo pesado e nafta, para reduzir a dependência de importações e assegurar o abastecimento nacional de produtos essenciais à mobilidade, à produção de energia e ao desenvolvimento industrial.

O investimento global ascende a 473 milhões de dólares, dos quais 335 milhões resultam de financiamentos internacionais, evidenciando a credibilidade do país junto de parceiros globais. Mais do que um empreendimento industrial, a Refinaria de Cabinda traduz-se em empregos, capacitação e inovação.

Até ao momento, já foram gerados 3.300 postos de trabalho directos e formados 700 quadros nacionais, com o compromisso de atingir 5.000 técnicos qualificados ao longo dos próximos meses.

O empreendimento dispõe de equipamentos com tecnologia de ponta e integra uma unidade de zero flaring,

reforçando o compromisso da Sonangol com a sustentabilidade, segurança e as melhores práticas internacionais.

Para o mistro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, o acto renova o compromisso com uma Angola que transforma os seus recursos, agrega valores e constrói soberania energética com justiça territorial e visão estratégica.

Para compreender a importância deste momento, sublinhou Diamantino Azevedo, recordemos o ano de 2017, em que herdamos um sector marcado por declínio da produção, fraca atractividade de investimento, ausência de um quadro regulatório moderno e, de forma crítica, uma capacidade nacional de armazenamento e de refinação estruturalmente insuficiente.

Segundo o ministro Diamantino Azevedo, o país tem hoje um sector petrolífero estável, mais transparente e competitivo, que preserva os seus principais parceiros, atrai novos investimentos e lança projectos que reafirmam Angola no contexto energético africano e mundial.

“Mas não basta produzir petróleo bruto, é preciso transformá-lo”, sublinhou.

O ministro referiu que foi com esta visão que o sector dos Petróleos lançou a Estratégia de Refinação e Petroquímica assente em cinco eixos, nomeadamente o aumento da capacidade de produção de gasolina da Refinaria de Luanda, já concluído; Construção da Refinaria de Cabinda; Construção da Refinaria do Soyo, que está em reavaliação, face a contrangimentos apresentados pelo promotor privado; Reinício das obras de construção da Refinaria do Lobito, após revisão profunda e redução significativa dos custos; E o desenvolvimento de pólos popetroquímicos.

“Esta estratégia visa alcançar gradualmente a autossuficiência em combustíveis, impulsionar a industrialização do sector energético e criar valores dentro das nossas fronteiras”, disse.

### **Primeira refinaria construída no pós-Independência**

A Refinaria de Cabinda é a primeira construída de raiz no pós-Independência Nacional, e terá uma capacidade de processamento de 60 mil barris de petróleo bruto por dia, quando concluída a sua segunda fase, destacou o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.

Diamantino Azevedo assegurou que a Refinaria de Cabinda emprega uma tecnologia moderna adaptada ao contexto nacional, para gerar mais empregos, dinamizar a economia local e reduzir a dependência das importações de combustíveis.

Explicou que durante a construção, iniciada em 2017, a Refinaria de Cabinda enfrentou dificuldades várias, tendo em conta que, no âmbito de um Concurso Público Internacional, a proposta vencedora inicial era de uma refinaria usada. Contudo, esclareceu, divergências internas entre os sócios do consórcio vencedor atrasaram o projecto e levaram ao incumprimento contratual.

Perante esta situação, acrescentou, o Executivo, em defesa do interesse nacional, rescindiu o contrato e avançou com a melhor proposta, igualmente apresentada no referido concurso pela Gemcorp, que previa a construção de uma refinaria nova, moderna e adaptada às necessidades do país.

De acordo com o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, seguiram-se ainda outros factores de atraso, tais como a pandemia da Covid-19, a guerra na Ucrânia e a complexidade logística da importação de equipamentos através

do Porto de Ponta Negra, no Congo-Brazzaville, mas nada travou a determinação de Angola.

Sublinhou que este marco só foi possível graças à liderança firme do Presidente João Lourenço, cuja visão e determinação em tornar Angola autossuficiente em derivados de petróleo foi decisiva para que a Refinaria de Cabinda se tornasse hoje uma realidade.

O ministro acredita que até ao final deste ano, Angola contará com os primeiros derivados comerciais produzidos nesta unidade fabril.

“O que hoje inauguramos em Cabinda é muito mais do que uma refinaria.

É a prova de que, com liderança política, coragem institucional e competência técnica, Angola pode produzir, transformar e desenvolver os seus recursos minerais, preservando a sua soberania”, afirmou.

Segundo o ministro dos Petróleos, é verdade que actualmente a Gemcorp detém 90 por cento do capital da Refinaria de Cabinda e a petrolífera Sonangol apenas 10 por cento do seu capital, mas o que importa não é a fotografia accionista, mas sim o contrato que rege o projecto, baseado num modelo de “taxa de processamento”, em que a Sonangol fornece o crude, que continua a ser sua propriedade, e a refinaria processa e devolve os produtos refinados à Sonangol, cobrando apenas uma taxa de processamento.

Assegurou que a Gemcorp não controla o petróleo nem os seus derivados, apenas presta um serviço de refinação. “Todos devem estar certos de que não há qualquer perda de soberania.

O petróleo e os produtos refinados permanecem sempre sob controlo do Estado angolano. Mas a verdadeira soberania

não se mede em percentagens accionistas, mede-se na capacidade de decisão política e de regulação. Isto está firmemente assegurado”, declarou. (J.A.)++++

### **PGR garante condições de trabalho a novos procuradores empossados.**

O procurador-geral da República, Hélder Pitta Gróz, garantiu segunda-feira, em Luanda, esforços institucionais no sentido de assegurar condições materiais necessárias, como instalações e meios técnicos, para o bom desempenho dos magistrados do Ministério Público. (J.A.)++++

### **PRA-JA fala em governo sem coligação com partidos.**

O PRA-JA Servir Angola pretende formar um governo sem coligação, caso vença as Eleições Gerais, em 2027, esclareceu segunda-feira, no Sumbe, Isaías Sambalanga, o vice-presidente para Administração, Finanças e Património do partido. (J.A.)++++

### **MPLA estreita relações com partido tanzaniano.**

**O MPLA e o partido tanzaniano Chama Cha Mapinduzi avaliaram, segunda-feira, em Luanda, a possibilidade do alargamento da cooperação em várias áreas, com ênfase na formação de quadros.**

A intenção foi manifestada durante o encontro entre o secretário-geral do MPLA, Paulo Pombolo, e a directora-geral da Escola Mwalimu Julius Nyerere, Marcelina Chijoriga.

Durante o encontro, realizado na sede do MPLA, os dois responsáveis discutiram assuntos relativos ao intercâmbio político-ideológico e à possibilidade de estabelecer uma

parceria entre o Centro de Formação Política do Partido (CE-FOP) e a Escola de Liderança Julius Nyerere.

No final da reunião, Marcelina Chijoriga afirmou que a visita da delegação tanzaniana a Angola visou a intensificação da cooperação entre as duas escolas e discutir projectos futuros.

Em função disso, a directora-geral da Escola de Liderança Julius Nyerere disse ter debatido com Paulo Pombolo assuntos relacionados com a capacitação de líderes partidários, as principais ideologias dos antigos movimentos de libertação, os interesses nacionais, o nacionalismo, o pan-africanismo e as perspectivas históricas dos movimentos de libertação na África Austral.

A visita de Marcelina Chijoriga ao país decorre no âmbito das relações de amizade, solidariedade e cooperação existentes entre o MPLA e o Chama Cha Mapinduzi.

Estiveram presentes na audiência a secretária do Bureau Político para a Política de Quadros e o secretário para as Relações Internacionais, Ângela Bragança e Manuel Augusto, respectivamente.

A Escola de Liderança Julius Nyerere foi criada em homenagem ao líder tanzaniano Julius Nyerere, um dos grandes defensores do nacionalismo e do pan-africanismo, com o propósito de formar líderes africanos conscientes da evolução dos antigos movimentos de libertação na região da África Austral. (J.A.)++++

## **Destacado papel das igrejas na moralização da sociedade.**

Líderes religiosos, representantes de partidos políticos e jovens dos mais variados segmentos da sociedade

reconheceram segunda-feira, em Malanje, o contributo das igrejas na moralização da sociedade para evitar a vandalização de bens públicos e promover o desenvolvimento da província. (J.A.)++++

### **PR concede audiências a entidades da província.**

**Após inauguração da Refinaria de Cabinda e visita ao Terminal de Águas Profundas do Caio, o Presidente da República, João Lourenço, concedeu audiências, à porta fechada, a várias entidades empresariais, representantes da sociedade civil e entidades eclesiais, com destaque para o bispo católico Dom Belmiro Chissengueti, informou o porta-voz do Presidente da República.**

Luís Fernando, que falava aos jornalistas no final das audiências, avançou que, dentre as várias preocupações colocadas ao Chefe de Estado, no salão nobre do Governo Provincial de Cabinda, destaca-se a necessidade de construção de um Centro de Formação Profissional, para preencher o défice que a província de Cabinda regista nesta matéria.

Sobre esta questão, segundo Luís Fernando, o Presidente João Lourenço mostrou-se disposto a atender o pedido dos cidadãos de Cabinda, para melhorar o quadro técnico-profissional dos jovens da região.

Quanto às associações de empresários, disse o porta-voz, sugeriram a criação de indústrias de transformação de cacau e dendém.

No entanto, ressaltou, essa questão dará lugar a novos segmentos de diálogo, nas próximas horas, com o sector das Finanças e seus órgãos auxiliares. (J.A.)++++

## **Prevista auto-suficiência em derivados do petróleo.**

**O Presidente da República manifestou-se, segunda-feira, optimista, que o país vai atingir a auto-suficiência em produtos refinados, depois da conclusão das obras das refinarias do Lobito e do Soyo.**

João Lourenço falou à imprensa depois de ter inaugurado a fase inicial da Refinaria de Cabinda, concebida para atingir uma capacidade de processamento de 60 mil barris de petróleo bruto por dia, mas que nesta primeira fase inicia as operações com 30 mil barris por dia.

Nas linhas que se seguem, as perguntas dos jornalistas e as repostas do Presidente João Lourenço.

**TPA: A Refinaria de Cabinda hoje é um facto da visão estratégica do senhor Presidente. Há outros em curso? O que eu pergunto é se tem uma ideia do horizonte temporal que vai levar para a materialização desses projectos?**

**PR: Refere-se a outros projectos no ramo da refinação?**

TPA: Sim, no ramo da refinação, senhor Presidente.

PR: Bom, para além deste só há mais dois.

Como sabem, a Refinaria do Soyo está com alguns constrangimentos, e o senhor ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás falou disso no seu discurso. Não se desistiu dessa refinaria.

O que se está a fazer é levar o investidor a ultrapassar os constrangimentos existentes. Depois temos a grande refinaria, a do Lobito.

Vocês sabem que a Refinaria do Lobito é um projecto antigo. Começou há muitos anos. Ficou também paralisada uns bons anos.

Mas agora decidimos retomar para ser concluída. Os trabalhos estão em curso.

A nossa grande esperança é esta grande refinaria do Lobito, juntamente com essas duas, que consideramos relativamente pequenas, a de Cabinda e do Soyo, que vão então trazer a tão almejada autossuficiência, que é uma produção de produtos refinados.

**TV Girassol: Sabemos que a refinaria passará a processar gasóleo e outros produtos derivados do petróleo. A preocupação que gira em torno da população é para quando a produção da gasolina, sendo o produto mais procurado, sobretudo nos últimos tempos?**

PR: Bom, não me parece que a gasolina seja o produto mais procurado a nível de todo o país. A não ser que Cabinda seja uma excepção.

A nível de todo o país, o produto mais consumido é sem sombras de dúvidas o diesel, até porque os que mais consomem o diesel são as centrais térmicas, a camionagem, enquanto que a gasolina é mais para o transporte ligeiro e motorizadas.

**TV Girassol: Com a refinaria inaugurada e a conclusão da segunda fase, a produção vai aumentar, e provavelmente haverá exportações para a República Democrática do Congo (RDC), que é o país mais indicado. Senhor Presidente, a pergunta é: Com a exportação deste produto para este país vizinho, as relações de cooperação do ponto de vista económico vão estar mais fortificadas?**

PR: Desde que seja uma exportação no verdadeiro sentido da palavra, e que não seja tráfico de combustível, porque tráfico de combustível não é propriamente exportação.

Nós incentivamos e encorajamos a exportação se tivermos produção suficiente, mas que ela seja feita em benefício

de ambos os países, do exportador e do importador, obedecendo a todas as normas do comércio internacional. Portanto, isso vai acabar por acontecer, mas temos que ter a preocupação de organizar esse processo de exportação.

Porque só assim os empresários de Cabinda vão ganhar. Os empresários dos Congos ou do Congo, também, uma vez que quem for importador, vai vender no seu país um pouco mais barato, uma vez que vai importar aqui de muito perto.

**Semanário Expansão: O Governo aprovou, em 2021, uma série de incentivos fiscais à GEMCORP, nomeadamente a redução do Imposto Industrial de 90 por cento e pagamento do IVA para 2 por cento.**

**Eu gostava de saber o que é que esteve na base para a aprovação deste pacote de incentivos fiscais, e se esses incentivos também serão atribuídos às refinarias do Soyo e do Lobito?**

PR: A do Soyo, provavelmente. A do Lobito não sei, pelo menos enquanto o investidor for apenas o próprio Estado. Portanto, temos que diferenciar o tipo de investimento de um e de outro. Este investimento aqui (Refinaria de Cabinda) é essencialmente privado e o do Soyo idem.

Portanto, os incentivos são para o investimento privado. Que o mesmo não se faça com o investimento público.

Quando algum dia entrarem accionistas privados no capital da Refinaria do Lobito, a tendência é essa. Pelo menos o próprio Estado está interessado que assim seja, pode ser que uma medida idêntica também se tome com relação à Refinaria do Lobito.

Os incentivos são dados no sentido de promover uma indústria que é nascente.

Portanto, mais lá para o futuro, é normal surgir uma quarta ou uma quinta refinaria, e que esses benefícios não são dados.

A gente deu esses incentivos porque era do nosso interesse que surgissem privados a investirem num sector que não existia sequer no nosso país.

A Refinaria de Luanda, como sabem, é do Estado. Portanto, nunca houve uma refinaria privada, esta é a primeira. Muito obrigado. (J.A.)++++

### **Terminal de Águas Profundas vai trazer benefícios directos.**

**O Terminal de Águas Profundas do Caio é um projecto estruturante que vai impactar positivamente na economia local e criar benefícios directos na vida da população de Cabinda e, também, dos países vizinhos e da região do Golfo da Guiné, afirmou, segunda-feira, o ministro dos Transportes.**

Ricardo d'Abreu, que falava à margem da visita que o Presidente da República, João Lourenço, efectuou às obras de edificação do Terminal, acrescentou que a infra-estrutura já se encontra numa fase avançada de execução, para a concretização do sonho antigo da população de Cabinda de ter um porto devidamente equipado.

O ministro dos Transportes garantiu que até ao final do ano algumas infra-estruturas, como a ponte, o edifício de inspecção e a ponte de passagem, já estarão disponíveis no Terminal de Águas Profundas do Caio.

No início do próximo ano, disse, serão montadas as gruas STS, equipamentos que vão dar maior eficiência às operações no Terminal de Águas Profundas do Porto de Cabinda.

Ricardo d'Abreu informou que as obras do Terminal de Águas Profundas do Caio, considerado catalisador da prosperidade e do desenvolvimento socioeconómico da província de Cabinda, já atingiram um nível de execução física na ordem dos 68 por cento.

O projecto, disse, vai gerar receitas significativas para a região e servir de forma efectiva como elemento-chave para o desenvolvimento económico e para a criação de novos empregos.

Para o ministro dos Transportes, o Terminal do Caio representa igualmente uma oportunidade para se estabelecer como centro de distribuição regional capaz de servir os países vizinhos e outros encravados.

Explicou que, com o Terminal do Caio, se vai oferecer maior conforto operacional, reduzir os custos operacionais inerentes aos processos logísticos, dinamizar e proporcionar maior conforto, eficiência operacional, aumento das oportunidades do comércio em Angola e, internacionalmente, diversificar as exportações através da exploração economicamente viável dos seus recursos.

Segundo o ministro dos Transportes, o impacto económico de até 20 por cento no PIB de Cabinda, a criação significativa de postos de trabalho, redução da taxa de desemprego na região para cerca de 16 por cento, redução de custos logísticos, de bens e serviços e, sobretudo, da pobreza no seio da população local, constituem os principais benefícios da construção do referido Terminal, que vai gerar até 1.600 postos de trabalho directos, e cerca de 30 mil empregos indirectos criados com as operações feitas na infra-estrutura.

### **Características do Terminal**

Trata-se de uma ponte cavalete de 500 metros, com malha de acesso de 1.500 metros, morro cais de 700 metros de comprimento para a primeira fase, uma área de 45 hectares para parque de contentores, armazenamento de carga geral, parque para veículos operados por Ro-ro, canal de aproximação de 25 quilómetros com 15 metros de profundidade, círculo de manobras de 600 metros de diâmetro e 15 metros de profundidade, além de uma bacia de atracação com 14 metros de profundidade.

O desenvolvimento do Terminal contempla igualmente a implementação de infra-estruturas de base necessárias para a implantação da zona franca. Até agora, o projecto atingiu o grau de execução física global de 68 por cento e financeira de 77,40 por cento. (J.A.)++++

### **Investidos mais de 10 milhões de dólares para a segunda fase.**

**O presidente do Conselho de Administração da Gemcorp Angola, Marcus Weyll, anunciou, segunda-feira, um investimento de mais de 10 milhões de dólares para o lançamento da segunda fase da Refinaria de Cabinda, com trabalhos iniciais de engenharia básica e licenciamento de tecnologia.**

Marcus Weyll, que falava na cerimónia de inauguração da Refinaria de Cabinda, assegurou que a próxima fase da infra-estrutura aumentará a capacidade instalada e aproximará Angola ao seu objectivo estratégico de atingir a autossuficiência em produtos refinados.

Segundo o PCA da Gemcorp, empresa detentora de 90 por cento das acções da Refinaria, a construção desta infra-estrutura constitui um desafio de elevada complexidade que

envolveu soluções modernas de engenharia, logística desafiadora e planeamento rigoroso, realizado num contexto internacional adverso.

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, explicou, o projecto avançou com determinação e, por isso, a primeira fase ficou concluída. Referiu que a Refinaria terá uma capacidade total de processamento de 60 mil barris de petróleo bruto por dia, mas que nesta primeira fase começa a funcionar com apenas 30 mil barris processados diariamente, cuja tecnologia utilizada cumpre os mais exigentes padrões internacionais de qualidade, segurança e eficiência.

“É uma unidade zero flauer, ou seja, sem queima de rotina de gás, única em África, integrando soluções mais avançadas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e proteger o meio ambiente”, adiantou.

De acordo com Marcus Weyll, a execução do projecto envolveu equipamentos e serviços provenientes de 15 países, tendo ressaltado que a Refinaria de Cabinda é um projecto de investimento privado da Gemcorp em parceria com a Sonangol, sem a garantia soberana envolvida.

Avançou que na primeira fase foram investidos mais de 470 milhões de dólares, uma verdadeira engenharia financeira pioneira em Angola, concebida e executada com os mais altos padrões internacionais.

“O modelo inovador foi reconhecido pela comunidade internacional e premiada, colocando Angola dentro do cenário internacional e mundial de projectos de grande impacto socioeconómico”, frisou.

Com a inauguração, disse, dá-se por concluída a primeira fase, iniciando a operação de refinação para se atingir

os parâmetros necessários para a comercialização dos produtos refinados.

“Agora estamos na fase de teste de processamento, que constitui um procedimento padrão na indústria”, acrescentou.

### **Impacto do projecto**

Para o PCA da Gemcorp, o impacto do projecto mede-se também pelo esforço do capital humano. Marcus Weyll sublinhou que foram mais de 14 milhões de horas trabalhadas na construção da Refinaria de Cabinda sem nenhum registo de incidentes. Na refinaria, adiantou, estão instalados mais de 380 quilómetros de cabos, mais de 150 quilómetros de tubagem e mais de 15 mil toneladas de aço.

Acrescentou que, durante a sua construção, foram criados mais de 3.300 postos de trabalho, e foi lançado em paralelo um programa intensivo de formação para capacitar quadros nacionais, garantindo que o equipamento seja operado por técnicos nacionais. Não se ergueu apenas um equipamento industrial, referiu, mas foram também criados conhecimentos e competências.

Segundo o PCA da Gemcorp, a Refinaria de Cabinda transmite uma mensagem muito forte ao mundo empresarial e aos investigadores privados internacionais: a África é um continente com muitas oportunidades.

"África foi, durante muito tempo, subestimada, mas hoje (ontem) demonstramos aqui em Angola, com factos, que é possível conceber, investir e executar projectos de escala global com impacto económico e social", salientou.

Acrescentou que a execução do projecto não seria possível sem a visão estratégica e determinação do Governo angolano.

"A inauguração da Refinaria de Cabinda é a confirmação de que Angola tem a capacidade transformar os seus recursos em projectos concretos", concluiu. (J.A.)++++

### **Gestão da fábrica têxtil Satec fica sob controlo do Fundo Soberano.**

**O Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE) assinou, hoje, no Cuanza-Norte (Dondo), um Termo de Entrega para a transferência da fábrica têxtil Satec para a esfera de gestão do Fundo Soberano de Angola.**

A cerimónia foi testemunhada pelo governador do Cuanza-Norte, João Diogo Gaspar, pelo presidente do Conselho de Administração do Fundo Soberano de Angola, Armando Manuel, por membros do Conselho de Administração do Fundo Soberano de Angola e pelos seus respectivos quadros séniores, informa uma nota enviada ao JA Online.

Por seu turno, o GAPE fez-se representar pelo administrador Manuel Freire, em representação do Conselho de Administração do IGAPE, acompanhado pelo chefe de Departamento Ulica Bravante.

Estiveram, ainda, na ocasião as entidades administrativas do município do Dondo, reforçando o simbolismo institucional do acto, pode ler-se no documento. (J.A.)++++

### **Expo-Huambo atrai incentivos para o sector Agro-alimentar.**

A segunda edição da Expo-Huambo 2025, que vai decorrer de 25 a 28 de Setembro, pretende atrair mais incentivos financeiros para o sector Agrícola, bem como estimular as políticas e instrumentos para criar um ambiente favorável ao

crescimento, desenvolvimento e ao relançamento económico da região, informou, segunda-feira, o director do Gabinete Provincial para o Desenvolvimento Económico Integrado.

(J.A.)++++

### **Fazenda quer liderar produção de banana.**

A Fazenda “Vida Fresh”, localizada nos Libongos, município do Dande, província do Bengo, quer liderar o mercado de banana no país, com o objectivo de abastecer o mercado nacional e exportar para outros pontos do mundo. (J.A.)++++

### **Perto de 16 mil turistas chegaram a Angola em três dias.**

**Angola recebeu 16.901 turistas, entre os dias 22 e 24 de Agosto, evidenciando o interesse crescente pelo país como destino turístico.**

A província do Moxico destacou-se como principal mercado, com uma taxa de ocupação hoteleira de 98 por cento, uma assistência de 1.972 turistas, seguido de Benguela (1.289) com uma taxa de ocupação de 85,2 por cento, e Namibe (1.321) com uma ocupação de 83,4 por cento.

Segundo os dados do Ministério do Turismo, a província do Icolo e Bengo recebeu 1.389 turistas, o Uíge recebeu 1.368, Malanje 1.316, Huíla 1.240, Huambo 1.142 e a província do Cuanza-Sul recebeu 1.011 turistas.

A Lunda-Sul recebeu 611 turistas, seguida da vizinha Lunda-Norte (576), Cubango (570), Zaire (564), Bengo (534), Cuanza-Norte (500), Cabinda (476), Bié (432), Moxico-Leste (245) e o Cunene (204). A taxa média de ocupação fixou-se em 68,5 por cento nos hotéis e 62,4 por cento noutros tipos de alojamento.

Os resultados reforçam a diversidade e atractividade do turismo em Angola, consolidando-se como um destino promissor no continente. (J.A.)++++

## **Conferência discute a partir de hoje futuro energético no país.**

**A Angola Oil & Gas 2025 inicia-se hoje, em Luanda, com uma pré-conferência, que marca o arranque de três dias de intensa actividade.**

O arranque vai ser marcado com workshops técnicos, dedicados a toda a cadeia de valor da exploração em águas rasas, à inovação tecnológica em inspecções e à consolidação de infra-estruturas downstream, preparando o terreno para a conferência principal (3 e 4 de Setembro).

Nos próximos dias, líderes governamentais, executivos de topo e investidores internacionais vão debater o futuro energético de Angola, num ano simbólico em que o país celebra 50 anos de Independência.

A conferência da AOG 2025 destaca-se pela diversidade temática e pela qualidade dos oradores.

Os workshops técnicos da pré-conferência irão abordar toda a cadeia de valor do petróleo e gás, do upstream ao downstream.

Empresas como First E&P, Corcel, CITAC, ExxonMobil e Copia Group trarão experiências e soluções sobre exploração em águas rasas, avanços no onshore, inspecção tecnológica e infra-estruturas. O objectivo é preparar o sector para enfrentar os desafios e antecipar as oportunidades do futuro.

## **Motor para o crescimento**

O Presidente da República, João Lourenço, vai abrir, oficialmente, a conferência, no dia 3 de Setembro, no ano em que Angola celebra 50 anos da Independência.

“O seu discurso vai marcar o tom dos debates, reforçando o papel do petróleo e do gás como motores de desenvolvimento económico e de captação de investimento internacional. Trata-se de um momento simbólico que reafirma a importância da AOG como plataforma estratégica para o país”, indica uma nota da organização.

O presidente do Conselho de Administração da Sonangol, Gaspar Martins, vai partilhar a visão estratégica da petrolífera nacional, num momento em que se prepara a IPO e se consolidam projectos em upstream, refinação, gás e energias renováveis. (J.A.)++++

### **Fundo Soberano assume gestão da fábrica têxtil.**

A fábrica têxtil da Ex-Satec, instalada na velha cidade do Dondo, município de Cambambe, na província do Cuanza-Norte, passou, desde segunda-feira, a ser gerida pelo Fundo Soberano de Angola (FSDEA), após quatro anos sob o comando da empresa Textaf. (J.A.)++++

### **Ano lectivo 2025/2026 inicia hoje no país.**

Um total de um milhão e 900 mil crianças entrou, pela primeira vez, no Sistema de Ensino, a fim de frequentar as aulas no ano lectivo 2025/2026, que começa oficialmente hoje em todo o país, informou, segunda-feira, em Luanda, a ministra de Estado para a Área Social. (J.A.)++++

## **Convenção Baptista elege novo presidente.**

**A 63.ª Assembleia Geral da Convenção Baptista de Angola (CBA) elegeu o pastor Avelino Pedro, da província da Huíla, como presidente, em substituição do pastor João César.**

A reunião, que contou com a participação de 358 delegados de 20 províncias, elegeu como vice-presidente da organização o pastor Zaqueu António Zengo. Para directores dos departamentos de Educação Teológica, Educação Religiosa e Publicações e do Serviço Social foram eleitos, respectivamente, Anastácio Nunes, Agostinho Matias Muengandala e João Jorge.

O encontro fez o balanço das actividades realizadas no período 2023/2025 e aprovou o relatório do Secretariado-Geral, bem como as bases para a revisão dos Estatutos da organização.

Ao apresentar o relatório sobre a materialização dos pilares da organização, sobretudo na área da evangelização, o secretário-geral da CBA, Frederico Ferraz Domingos, informou que no período de 2023 a 2025 foram baptizadas 2.930 pessoas, ordenados 43 novos pastores, abertos 165 novos campos missionários e 21 novas igrejas (locais de culto) organizadas.

Como desafios, apontou o alcance dos municípios criados no quadro da nova Divisão Político- Administrativa.

A Assembleia Geral decorreu no templo da Segunda Igreja Baptista do Zango, no município de Calumbo, Icolo e Bengo. (J.A.)++++

## **China disponível para partilhar experiências em matérias de governação com Angola.**

A República Popular da China manifestou disponibilidade em reforçar a partilha de experiências em matérias de governação com Angola, promover intercâmbios culturais sobre múltiplas formas e aprofundar a cooperação mútua entre os dois povos. (J.A.)++++

## **Mais de três mil alunos estão a beneficiar de material escolar.**

**Mais de três mil alunos, matriculados no ensino primário, no município do Lóvua, na província da Lunda-Norte, começam a receber material escolar, hoje, depois da abertura do Ano Lectivo 2025-2026, cuja cerimónia oficial decorre em Luanda.**

O programa de distribuição arranca na regedoria do Saimbuanda e levará aos alunos materiais como batas, cadernos, mochilas e lápis, com vista a proporcionar melhores condições de ensino e aprendizagem às crianças do município.

De acordo com o administrador municipal, António Mussumari, a distribuição do material escolar irá para além da regedoria do Saimbuanda, abrangendo, igualmente, todos os alunos das regedorias do município.

António Mussumari acrescentou, ainda, que a administração municipal está apostada na criação de melhores iniciativas para que as crianças do Lóvua tenham boas condições de ensino e aprendizagem, tendo ainda realçado que só investindo na educação é que “podemos preparar o futuro daqueles que terão a responsabilidade de desenvolver o município” ressaltou o administrador municipal.

De salientar que, recentemente, a regedoria de Saimbuanda ganhou um complexo escolar, que vai evitar a deslocação de alunos da localidade a frequentarem as aulas na República Democrática do Congo, país com o qual a regedoria faz fronteira. (J.A.)++++

### **TAAG abre rota Luanda-Nairobi com vôo inaugural.**

A TAAG Linhas Aéreas de Angola abriu, hoje, a rota Luanda-Nairobi com um vôo inaugural, operado por um Airbus A220-300, com duração prevista de quatro horas e 40 minutos e 102 passageiros a bordo da aeronave. (J.A.)++++

### **Jornalista Paulo Mateta lança livro em Luanda.**

A apresentação do livro “Meu tempo brasileiro”, do jornalista e diplomata Paulo Mateta, hoje, a partir das 18h00, no Hotel Ika, em Talatona, é um dos destaques da 16.ª Semana do Brasil em Angola, que decorre até sábado, em Luanda.

(J.A.)++++

### **Luanda acolhe primeira edição dos prémios Nacionalista e Humanismo.**

**A província de Luanda vai acolher a primeira edição dos prémios Nacionalista e Humanismo, no próximo dia 23 de Outubro, no Memorial António Agostinho Neto.**

De acordo com uma nota enviada ao JA Online, trata-se de uma iniciativa promovida pela Luadeira Digital Angola, sob direcção de David Moma, com o lema “Honrando o passado e inspirando o futuro”.

A iniciativa serve para reconhecer e celebrar figuras que se destacaram pelo patriotismo, nacionalismo e contributo humanista em diferentes áreas da sociedade.

No total, serão homenageadas 50 personalidades divididas em três categorias:

15 figuras póstumas que marcaram a história de Angola;

15 personalidades nacionalistas e patriotas vivas, reconhecidas pelo contributo ao país;

20 jovens humanistas distinguidos em diversas áreas desde a educação, saúde, empreendedorismo, inovação, cultura à acção social, pode ler-se. (J.A.)+++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 02 de Setembro de 2025.